



FACULDADES
DOM BOSCO
Se Você quer, Você pode!



Colégio de
Aplicação de
Resende

DIRETRIZES PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS



Sumário

1	APRESENTAÇÃO	4
2	DIRETRIZES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
3	PROTOCOLO DE RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DA AEDB	6
4	CONDIÇÕES E FATORES DE RISCO A SEREM CONSIDERADOS PARA POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES DA COVID-19:	8
5	AS RECOMENDAÇÕES DA OMS/ MS PARA PREVENÇÃO DA COVID19 SÃO AS SEGUINTE:	8
6	ORIENTAÇÕES GERAIS DE DESINFECÇÃO E LIMPEZA DO AMBIENTE DE TRABALHO	11
7	RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	12
7.1	Pessoais	12
7.2	Comportamento Social.....	13
8	PROCEDIMENTOS PARA O ACESSO À INSTITUIÇÃO.	14
8.1	Não entrar na instituição se apresentar qualquer sintoma sugestivo a COVID-19.	14
8.2	Procedimento de Comportamento no interior da Instituição	15
8.3	Aferição de Temperatura Corporal.	15
8.4	Higienização das Mãos.....	17
8.5	Higienização por Fricção antisséptica das mãos com solução alcoólica a 70%:	18
8.6	Atendimento na Sala de Orientação.....	18
9	ORIENTAÇÕES DE ISOLAMENTO.....	20
9.1	Orientação do isolamento domiciliar	20
10	PROTOCOLOS PARA O SERVIÇO DE LIMPEZA	22
10.1	Limpeza Concorrente	22
10.2	Limpeza dos Banheiros	24
10.3	Limpeza Terminal	26
10.4	Recolhimento de Resíduos.....	28
10.5	Limpeza de Bebedouros.....	29
10.6	Limpeza de Elevadores	30
10.7	Limpeza de equipamentos.....	31
11	PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DE RESENDE	32
11.1	ESTRATÉGIA DE RETORNO	32
11.2	INFRAESTRUTURA	33
11.3	PROTOCOLOS DE CONTROLE DE INFECÇÃO.....	33
11.4	USO DE EPIs	33
11.5	PROTOCOLO DE RELACIONAMENTO	34
11.6	ORGANIZAÇÃO ESPACIAL	34



11.7	ORGANIZAÇÃO TEMPORAL	34
11.8	ROTINAS DE HIGIENIZAÇÃO	34
11.9	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	34
12	PROCOLOS GERAIS DE HIGIENIZAÇÃO DOS DIFERENTES AMBIENTES E SUPERFÍCIES	35
12.1	Protocolos específicos Laboratórios e salas de aulas práticas.....	35
12.2	Higienização de Laboratórios Especiais de aulas Práticas.....	35
12.3	Normas a serem seguidas para utilização dos laboratórios.	35
13	REGRAS PARA SEREM SEGUIDAS PELOS USUÁRIOS DOS LABORATÓRIOS: ...	36
13.2	Laboratórios de Engenharia:	36
13.3	Laboratórios de Informática, Comunicação Social e Linguagens:.....	37
13.4	Protocolo para funcionamento e Higienização da Biblioteca	37
13.5	Protocolo para funcionamento do Restaurante / Lanchonete.....	39
14	CONDUTAS ESPECIAIS	40
14.1	Coordenadores de Curso	40
14.2	Professores das Faculdades	41
14.3	Alunos das Faculdades	42
	REFERÊNCIAS	43

PROTOCOLO DE RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

1 APRESENTAÇÃO

A Associação Educacional Dom Bosco para o retorno das aulas presenciais elaborou o presente documento considerando os estudos e análises de documentos oficiais, bem como as experiências e orientações dos órgãos oficiais sobre início ao processo de retorno das aulas presenciais, e pretende orientar toda comunidade acadêmica, escolar, familiares e visitantes, como instrumento de apoio no planejamento das ações indispensáveis ao retorno gradual das atividades presenciais, com manutenção de um ambiente seguro e saudável para os estudantes, professores, funcionários, familiares e visitantes.

2 DIRETRIZES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Instituição de Comitê Interno para planejamento e execução da retomada das atividades presenciais, com o objetivo de integrar ações Administrativas e de Infraestrutura, Comunicação, Educação e Treinamento, Acadêmicas e regulatórias, Escolares e regulatórias, Gestão e Administração de Pessoal, Tecnologia da Informação, Contábeis, Financeiras e Jurídicas, que geram uma mudança de cultura no relacionamento com os alunos, saúde da comunidade acadêmica nas Faculdades Dom Bosco e no Colégio de Aplicação Resende (CAR) em tempos de Pandemia de Covid-19, com base nas ações propostas pelos órgãos oficiais.

Das determinações oficiais a AEDB criou um comitê de crise da COVID com diversas equipes, conforme o quadro abaixo:

Quadro 1: Ação, Coordenação, Equipe, Principal Ação de atuação

Ações (natureza) / Comitês	Coordenação	Equipe	Principal ação (*)
Administrativas e de Infraestrutura	Haroldo Costa	<ul style="list-style-type: none">• Paulo Gomes• Eldo Carlos• Representante da saúde• Representante do CAR• Marcia Guedes	Elaboração dos protocolos para adequação dos espaços físicos e implantação das práticas para circulação e convivência de acordo com as orientações do Governo, órgãos de Regulação e da OMS (incluir aquisição dos EPI).

Comunicação, Educação e Treinamento	Carlos André	<ul style="list-style-type: none"> • Gisele Mendes • Coordenadores de Cursos • Representante da saúde • Representante do CAR 	Desenvolver e implementar comunicação clara com toda a comunidade antes e durante o retorno ao trabalho/aulas, planejando e implementando as ações educativas necessárias (incluir uso dos EPI).
Acadêmicas e regulatórias	Wagner Stoffel	<ul style="list-style-type: none"> • Julia Beatriz • Marília Rios • Coordenadores de Cursos 	Estudar os atos regulatórios expedidos e seus reflexos nas atividades acadêmicas. Implantar as ações adequadas para atender às exigências legais garantindo o sucesso acadêmico.
Escolares e regulatórias	Alice Kulina	<ul style="list-style-type: none"> • A critério da direção do CAR 	Estudar os atos regulatórios expedidos e seus reflexos nas atividades acadêmicas. Implantar as ações adequadas para atender às exigências legais garantindo o sucesso escolar.
Gestão e Administração de Pessoal	Gisele Mendes	<ul style="list-style-type: none"> • Haroldo Costa • Julia Beatriz • Representante do CAR. 	Revisão de escalas e local de trabalho (presencial ou em <i>home office</i>) de funcionários, com foco nos aspectos: redução de custos, segurança, prioridade e natureza das atividades.
Tecnologia da Informação	Elcio Sabino	<ul style="list-style-type: none"> • Marcelo Barbosa • Washington Lemos • Maurício Teixeira 	Estudar os recursos tecnológicos disponíveis e os necessários ao melhor suporte possível às demais atividades, particularmente, às educacionais.
Contábeis, financeiras e jurídicas	Haroldo Costa	<ul style="list-style-type: none"> • Marco Tulio • Representantes da Tesouraria e Benefícios 	Revisão de todos os aspectos contábeis, financeiros e jurídicos para garantir o atendimento à legislação vigente, com atenção aos devidos registros.
Relacionamento com os alunos	Carlos André	<ul style="list-style-type: none"> • Ana Carolina • Márcia Guedes • Coordenadores de Cursos • Representantes da Sect, Tesouraria, 	Planejar e monitorar o atendimento aos alunos, nos diversos níveis presenciais e remotos, garantindo a devida compreensão com as demandas relativas ao momento de crise, com foco



		Benefícios, TI, Manutenção e Biblioteca • Representantes de alunos	na retenção e no sucesso acadêmico.
Saúde da comunidade acadêmica	Maria Otília	• Haroldo Costa • Gisele Mendes	Realizar o monitoramento da saúde dos integrantes da comunidade acadêmica, elaborando relatórios semanais e propondo as necessárias medidas preventivas.

Fonte: autor (2020)

3 PROTOCOLO DE RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DA AEDB

O presente Protocolo de retorno, têm por finalidade orientar e informar todos os colaboradores, alunos e familiares, a respeito dos procedimentos e normas a serem seguidas, para que dessa forma possamos evitar o contágio e a disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

Considerando o Decreto Estadual nº 47.176, de 21 de julho de 2020 que dispõe sobre as medidas de enfrentamento da propagação do novo Coronavírus (Covid-19) em decorrência da situação de emergência em saúde, e dá outras providências;

Considerando a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - Covid19;

Considerando o trabalho de discussão e construção coletiva liderados pela Secretaria de Estado de Educação e Secretaria de Estado de Saúde junto a representantes da sociedade civil e das instituições privadas de ensino superior;

Considerando a imprevisibilidade e as atuais e constantes deliberações governamentais: com base nos Procedimentos Operacionais Padrão (Pop) para Prevenção de Doenças (Covid-19) nas Unidades de Ensino do Município de Resende, do Guia para Profissionais da Educação da Prefeitura Municipal de Resende/RJ Secretaria Municipal de Saúde Programa Saúde na Escola– PSE.

Este Protocolo de retorno as atividades presenciais, visa esclarecer a todos os membros da Comunidade AEDB, a importância de um comportamento responsável. Qual é o papel de cada um no grande desafio de retorno as atividades, no que chamamos de novo normal durante uma pandemia tão grave. Ele não é um trabalho fechado, onde regras serão expostas, e devem ser seguidas

indefinidamente, muito pelo contrário, devido a ser uma situação provocada mundialmente e todas as sociedades científicas estão à procura de respostas e consequências, a qualquer hora ele pode deve ser modificado.

Neste documento constam protocolos, orientações e sugestões comportamentais, para todos os Membros da Comunidade AEDB e colaboradores em geral, que juntos nos preparemos para um reinício de atividades presenciais.

Desde o início de 2020, o mundo foi acometido pela presença de uma nova doença que levantou alerta na Organização Mundial da Saúde (OMS), pois demonstrava um poder de transmissão rápida e levando comprometimentos importantes no sistema respiratório, a COVID-19 causada pelo corona vírus SARS-CoV-2.

A transmissão do novo corona vírus pode se manifestar sem apresentar sintomas, ou com sintomas leves ou ainda muito graves podendo chegar ao óbito. Até o momento, os sinais e sintomas mais frequentes incluem: febre, tosse, falta de ar, podendo ainda apresentar outros sintomas atípicos como: dor de garganta, diarreia, anosmia (incapacidade de sentir odores), hiposmia (diminuição do olfato), hipogeusia (perda parcial do paladar) ou ageusia (perda total do paladar); mialgia (dores musculares, dores no corpo) e cansaço ou fadiga.

A transmissão da doença pode ocorrer de forma diretamente, pelo contato com pessoas infectadas, ou indireta, pelo contato com superfícies ou objetos utilizados pela pessoa infectada. Evidências atuais sugerem que a maioria das transmissões ocorre de pessoas sintomáticas para outras, quando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) não são utilizados adequadamente. Também já é conhecido que alguns pacientes podem transmitir a doença durante o período de incubação, geralmente 1 a 3 dias antes do início dos sintomas, e existe a possibilidade de transmissão por pessoas que estão infectadas e eliminando vírus, mas ainda não desenvolveram sintomas (transmissão pré-sintomática). Há alguma evidência de que a disseminação pode ocorrer a partir de portadores assintomáticos, embora se pense que a transmissão seja maior quando as pessoas são sintomáticas. Segundo a OMS, indivíduos assintomáticos têm muito menos probabilidade de transmitir o vírus do que aqueles que desenvolvem sintomas.

“A Transmissão deste vírus, ocorre quando alguém entra em contato com as secreções de uma pessoa infectada, como gotículas na tosse, ou através da manipulação de objetos ou superfícies contaminadas no aperto de mão e após tocar sua boca, nariz ou olhos. O vírus pode ficar vivo até por 72 horas em superfícies. Prevenção é a melhor forma de não ter ou transmitir a COVID 19”.

Alguns fatores de risco facilitam o aparecimento de sintomas mais graves, por isso a OMS recomenda isolamento mais rigoroso a pessoas portadoras de algumas comorbidades ou em situações específicas.

4 CONDIÇÕES E FATORES DE RISCO A SEREM CONSIDERADOS PARA POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES DA COVID-19

- Idade igual ou acima de 60 – idosos;
- Gestante ou lactante – principalmente quando a gravidez é considerada de alto risco;
- Pessoas consideradas obesas ($IMC > 40\text{kg/m}^2$);
- Tabagistas;
- Pessoas que realizam algum tipo de tratamento que leva a imunodepressão (ex.: quimioterapia, ciclosporina, corticosteroides, citotóxicos...);
- Doentes pulmonares crônicos (Bronquite, Asma, DPOC, Enfisema ...);
- Cardiopatas (Insuficiência cardíaca, Infarto, Hipertensão);
- Pessoas com Hepatopatia (Hepatite B ou C, Cirrose);
- Pessoas com doença Hematológica (doença falciforme, talassemia ...);
- Pessoas com diabetes;
- Pessoas com Insuficiência Renal;
- Pessoas com alguma doença imunossupressora (HIV, câncer, doença autoimune- Lúpus...);

5 AS RECOMENDAÇÕES DA OMS/ MS PARA PREVENÇÃO DA COVID19

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%;
- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço de papel ou caso não tenha, utilizar a parte interna do braço, na área superior das mangas da roupa e nunca com as mãos desprotegidas;
- Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos;
- Manter distância de 1,5 m (um metro e meio) de qualquer pessoa;
- Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto;
- Higienize com frequência o celular e os objetos de uso contínuo como mouse, canetas, teclados...;
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos e até celulares...;

- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados;
- Durma bem e tenha uma alimentação saudável;
- Utilize corretamente máscaras de proteção e substituí-las sempre que necessário conforme orientações.

Para o retorno das atividades presenciais, é essencial uma “Mudança de Cultura”, de modo a fazer frente às novas demandas apresentadas à sociedade em razão do COVID-19.

Os Protocolos estabelecem atitudes a serem implantadas e seguidas pelos membros da Instituição, como forma de respaldar o trabalho seguro dos seus funcionários e de todos os usuários nas instalações, para isso, é necessário a colaboração de todos. Nesse sentido, fica estabelecido iniciativas essenciais para cumprir a missão de garantir a integridade da comunidade acadêmica escolar.

Os Programas de Conscientização foram iniciados, treinamentos realizados e novas regras elaboradas e disponibilizadas na AEDB nas mais diversas formas como redes sociais e através de treinamentos presenciais e online entre os diferentes membros da AEDB. Além da realização de investimentos feitos como construção de dispositivos de hígienes e compras de recursos de proteção aos seus funcionários.

Recomendações pessoais, e elaborando alguns protocolos a serem seguidos pelos diferentes grupos integrantes da comunidade da AEDB.

No transcorrer do documento de retorno, teremos contato com alguns termos como: limpeza, desinfecção, higienização, que muitas vezes confundem e por isso é importante esclarecer cada um, para que não surjam qualquer dúvida posterior.

Limpeza é a remoção de sujidade visível e aparente em superfícies, seja ambiental ou corporal. Para remoção pode ser usado produtos químicos convencionais, objetos como esponjas, escovas, panos, porém apenas redução não suficiente para a eliminação total de vírus e bactérias.

Desinfecção consiste no uso de substâncias químicas que procuram eliminar das superfícies, corporais ou ambientais, de até 99% dos germes, bactérias e vírus, assim como o Sars-CoV-2, causa da Covid-19, reduzindo a níveis não patogênicos, quando realizado de forma correta.

Higienização, consideramos os processos que envolve a limpeza seguida ou concomitante a desinfecção.

A **Sanitização**, é mais usado e apropriado para indústrias alimentícias, onde utilizam produtos específicos, que eliminam produtos que atuam em componentes microbiológicos que não se aplicam ao nosso ambiente institucional.

O presente documento de retorno às atividades presenciais, têm por finalidade orientar e informar a respeito dos procedimentos e normas a serem seguidos de forma que possamos evitar o contágio e a disseminação do vírus. Em seguida, listaremos alguns equipamentos de Proteção:

a) Máscara -

- * Máscara modelo PFF2: (peça filtrante facial): são recomendadas em casos de contaminação, pois atuam como meio filtrante responsável por evitar que o Corona vírus entre em contato com o sistema respiratório do usuário. O modelo possui eficiência mínima de 94%, com penetração máxima de 6%.
- * As Máscaras caseiras, de pano, preferencialmente de tecidos que contenham algodão bem como tecidos sintéticos apropriados, como aqueles definidos na "PR 1002 Prática Recomendada ABNT para máscaras de uso não profissional" e ANFNOR SPEC S76-001. Devem ser evitados os tecidos com potencial de causar irritação ou alergia na pele, e que não propiciem boas condições de conforto ao usuário. O tecido de algodão, triline, TNT, ou outros tecidos, que podem assegurar uma boa efetividade se forem bem desenhadas e higienizadas corretamente. É importante ressaltar que as máscaras sejam produzidas de maneira que cubra totalmente a boca e o nariz e seja ajustada ao rosto, sem deixar espaço nas laterais. (SAÚDE 2020).

A orientação é evitar tocar na parte da frente durante a utilização. Para remover, a indicação é não tocar na frente da máscara - já que a superfície pode estar contaminada, e retirá-la sempre pelas tiras laterais.

Após a utilização, ou toda vez que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, as mãos devem ser higienizadas imediatamente. Após utilização, as máscaras descartáveis devem ser corretamente acondicionadas no lixo.

- b) Óculos** de ampla visão protegem o rosto do usuário oferecendo vedação contra impactos, além de reduzir a possibilidade de contato do vírus com as mucosas oculares; Óculos de segurança previnem e protegem os olhos do trabalhador de possíveis acidentes e lesões, e evitam o contato com respingos ou evitam o contato das mãos ou objetos.
- c) Botas e sapatos de trabalhos fechados** - As botas e calçados são confeccionados em PVC. Este EPI oferece proteção aos pés contra respingos, objetos perfuro cortante e protegem o usuário contra o risco de queda por superfícies úmidas e escorregadias, e contra contato direto com soluções contaminadas.
- d) Luvas** são indispensáveis para proteção dos agentes de limpeza durante os procedimentos e devem ser utilizadas corretamente. Ou evitam o contato da pele das mãos com secreções

ou superfícies contaminadas. Mais comuns, os modelos de látex são utilizados nas etapas rotineiras do processo de limpeza para remoção de sujidades em geral, ou procedimentos de contatos diretos entre pessoas. As luvas nitrílicas são mais resistentes que os outros modelos em material descartável, apresentando maior durabilidade tanto ao desgaste como no contato com produtos corrosivos (solventes clorados, álcool, diluídos e aminoácidos). Não se deve tocar o rosto ou cabelo durante ou ao final das tarefas utilizando as luvas. Ao retirá-las, o usuário deve remover primeiro a luva de uma mão sem tocar na parte externa. Depois, deve retirar a outra luva e, imediatamente, lavar bem as mãos com água e sabão. É importante que as luvas encaixem corretamente nas mãos. Retirar alianças, anéis, relógios e pulseiras é uma obrigação, segundo a Norma Regulamentar 32 (NR32). Além disso, o uso desses acessórios aumenta o risco de danos às luvas.

Os órgãos governamentais fazem várias recomendações, e a principal orientação é aumentar a frequência do processo de higienização de superfícies, com máxima atenção às áreas onde ocorrem maior contato das pessoas, tais como: maçanetas; corrimão; barras de apoio; botões de elevadores; fechaduras; interruptores; aparelhos de telefone; teclados. Os cuidados pessoais e social devem sempre ser alertados e estarmos atentos por isso iniciamos com recomendações gerais para o nosso convívio saudável.

Para assegurar o sucesso e principalmente uma segurança para todos os usuários a desinfecção e limpeza do ambiente de trabalho é fundamental seguir as orientações gerais.

6 ORIENTAÇÕES GERAIS DE DESINFECÇÃO E LIMPEZA DO AMBIENTE DE TRABALHO

- Promover a higienização dos elevadores em funcionamento a cada 2 hora;
- Promover a higienização das catracas e leitores biométricos em funcionamento a cada 1 hora;
- Limpar constantemente os pisos, com intervalo máximo de 4 horas;
- Limpar o balcão da recepção álcool 70% ou produto sanitizante a cada 1 hora;
- Higienizar os banheiros coletivos em funcionamento a cada 2 hora;
- Higienizar regularmente os pontos eletrônicos existentes e em funcionamento;
- Instalar unidades para dispensar álcool gel 70% ao lado de cada ponto eletrônico em funcionamento, para que o servidor higienize suas mãos logo após acionar o equipamento;
- Mapear os principais pontos de contato físico do público interno e visitantes para que a rotina de higienização possa ser reforçada em cada um desses setores;

- Reforçar a limpeza de corrimões, banheiros, maçanetas, elevadores, mesas e cadeiras;
- Suspender temporariamente a utilização de copos de vidro, disponibilizando somente copos descartáveis, com sugestão e campanhas de conscientização coletiva e ambiental, para que os servidores e membros levem seus utensílios pessoais, garrafinhas ou caneca de louça de uso privativo.

7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

7.1 Pessoais

- Realizar a higiene corporal e dos cabelos diariamente, preferencialmente antes de sair de casa e assim que retornar;
- Não sair de casa sem máscara, usando corretamente, cobrindo nariz e queixo de forma rente à lateral do rosto;
- Quando utilizar produtos de higiene não líquidos, sabonetes em pedra, sempre que possível deixar em saboneteiras fechadas, e sempre molhar em água corrente, antes de usar;
- Manter os cabelos limpos e preferencialmente presos;
- Manter as unhas limpas e aparadas;
- Recomenda-se não utilizar as mesmas vestes por mais de um turno de trabalho;
- Usar sapatos fechados e de preferência de solados impermeáveis;
- Guardar seus sapatos em local arejado e de preferência, não usar o mesmo calçado que usou em sua residência em seu local de trabalho e áreas públicas;
- Lavar e desinfetar todos os acessórios de adorno pessoal fazendo uso de água e sabão e álcool 70%, ao sair e ao retornar a sua residência, incluindo bolsas e mochilas, joias e bijuterias. Se possível não usar;
- Não compartilhar toalhas, roupas ou calçados;
- Lavar as mãos ao sair de sua residência e ao retornar. Caso não seja possível, fazer uso do álcool em gel a 70%;
- Evitar tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos; e sempre que isso ocorrer lavar, ou passar álcool em gel a 70% antes e após;
- Antes de sair de casa se possível aferir a temperatura e só sair se apresentar temperatura inferior a 37,3°C, em termômetro axilar e 37,8°C, em termômetro infravermelho testa;
- Não sair de sua residência caso apresente qualquer sintoma sugestivo de gripe ou da COVID-19, conforme descritos anteriormente. Caso apresente ligue para a instituição e para saber qual conduta tomar;

- Não tomar medicação sem conselho médico;
- Mantenha suas vacinas em dia. Isso melhora seu sistema imunológico e facilita diagnóstico diferencial e ajuda sua recuperação;
- Responder corretamente e com total honestidade os questionamentos sobre seu estado de saúde e comorbidades;
- Cumprir as orientações de convívio social.

7.2 Comportamento Social

- Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
- Ter sempre uma máscara reserva, caso seja necessário trocar;
- Descartar corretamente as máscaras, se possível em sacos plásticos e posteriormente no lixo e de preferência, dos sanitários;
- Carregar sempre um saco plástico para colocar sua máscara usada, caso seja necessário trocar;
- Não sair de casa se apresentar quaisquer sintomas sugestivos da COVID- 19, somente se em extrema necessidade ou para atendimentos de saúde;
- Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros;
- Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;
- Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, celulares, fones de ouvido, livros e afins;
- Manter o ambiente arejado e evitar ar condicionado e ventiladores;
- Evitar usar corrimão sem a proteção de um lenço de papel, ou higienizar sua mão antes e depois;
- Evitar aglomerações, permanecendo somente o tempo necessário no local de trabalho, instituições de ensino ou locais comerciais;
- Orientar, com total descrição, quando presenciar comportamentos inadequados;
- Procurar se informar, sempre que tiver dúvidas, quanto a procedimento em locais públicos e profissionais;
- Avisar aos responsáveis quando presenciarem o término de sabonete líquido, álcool em gel, ou qualquer material imprescindível a higienização ou desinfecção pessoal ou de superfície;
- Caso presencie acidentes onde provoque sujidade, que possa servir de veículo de contaminação e proliferação do vírus, tipo queda de líquidos e alimentos em móveis, chão,

parede e bancadas e outros, avise imediatamente o pessoal da limpeza ou responsáveis do setor para que providencie imediatamente a limpeza e desinfecção;

- Caso seja diagnosticado positivo para a COVID-19, ou morar com alguém que tenha sido diagnosticado, avisar a Instituição e cumprir corretamente as regras de isolamento social.

8 PROCEDIMENTOS PARA O ACESSO À INSTITUIÇÃO

8.1 Não entrar na instituição se apresentar qualquer sintoma sugestivo a COVID-19.

Toda Comunidade da Instituição da AEDB (Diretores, Coordenadores, Professores, Funcionários, Colaboradores, Alunos, Familiares, Convidados e Visitantes).

Local: Entrada Principal/ estacionamento.

Procedimento:

- Obrigatório o uso da máscara de forma correta, e permanecer com máscara por todo a sua permanência;
- Aferir a temperatura, independente se acesso via catraca ou estacionamento, e seguindo as orientações Institucionais. Caso apresente alteração igual ou maior 37,8°C deve seguir a orientação do responsável do procedimento;
- Caso esteja suado, secar a testa antes com um lenço de papel, pois altera o resultado;
- Caso chegue pelo estacionamento desligue o ar condicionado antes de chegar ao portão, coloque a máscara e abaixe o vidro e não saia do carro;
- Seguir a orientação de fluxo indicada;
- Lavar as mãos com água e sabão observando as técnicas nos lavatórios disponíveis na entrada do campus, por pelo menos 30 (trinta) segundos e secar as mãos usando o dispositivo de fluxo de ar ou toalha descartável disponível no local;
- Após entrar nos corredores, faça uso do álcool em gel 70% antes de entrar em qualquer sala, seja de aula, ou secretaria, elevadores e também realize a higienização das mãos ao sair.

8.2 Procedimento de Comportamento no interior da Instituição

Pessoal envolvido: Todos da Instituição da AEDB (Diretores, Coordenadores, Professores, Funcionários, Colaboradores, Alunos, Familiares, Convidados, Visitantes).

Local: Todas as dependências da Instituição

Procedimento:

- Obrigatório o uso da máscara de forma correta durante toda a permanência. Seguindo as orientações de troca e descarte da OMS/MS e PMR;
- Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
- Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa;
- Somente usar elevadores quando necessário, obedecendo o número permitido de usuários e as demarcações do piso;
- Lavar as mãos sempre que possível, ou usar álcool em gel, todas as vezes que sair de seu local de trabalho ou mudar de ambiente, antes e depois de usar ou tocar em dispositivos públicos como: interruptores de luz ou de elevadores, paredes, cadeiras, corrimão, maçanetas, ou tocar em seus cabelos ou partes do seu rosto;
- Não circular pelos corredores ou salas sem real necessidade;
- Nas salas de café/ refeitórios/copas e locais de convivência, obedecer ao número de pessoas estabelecido e o distanciamento de 1,5m entre cada usuário;
- Caso apresente algum sintoma sugestivo de COVID-19, durante o período de permanência na instituição, falar imediatamente com seu superior, ou professor, e procurar informação na sala de orientação;
- Não compartilhar seus objetos de trabalho, e a cada 2hs no máximo, fazer a higienização e desinfecção com álcool 70%;
- Não permanecer na Instituição além do necessário;
- Seguir as regras de etiqueta respiratória e de proteção em casos de tosse e espirros;
- Desprezar corretamente máscaras e lenços descartáveis, de preferências em saquinhos impermeáveis fechados, e depois nos sacos de lixos / ou lixos dos sanitários.




8.3 Aferição de Temperatura Corporal

Pessoal envolvido: Funcionários, colaboradores Institucionais treinados e habilitados a usar o termômetro digital de testa infravermelho.

Equipamentos e material necessário: Termômetro digital infravermelho sem contato, luvas descartáveis, lenços de papel descartável, solução de álcool 70%.

Local: **Catracas da Entrada Principal e portão do estacionamento dentro dos carros.**

Procedimento:

- No início do turno de Trabalho ligue o aparelho e veja se está corretamente configurado e funcionando, e não apresenta qualquer alteração nas suas características individuais de cada aparelho;
- Fazer a higiene da sonda do Termômetro com álcool isopropílico, do visor e todo o corpo do aparelho com álcool isopropílico a 70% e pano macio, limpo, no mínimo 10 minutos antes de começar o uso;
- Pressione o  botão para mostrar todos os parâmetros: Hora acima, na esquerda a imagem  pessoa e a direita o C° de Temperatura em grau Celsius. Aguarde apresentar um sinal sonoro avisando que poderá ser verificada a temperatura;
- Coloque a luva de procedimento. (Somente coloque a luva de procedimento com as mãos limpas e secas de acordo com as orientações);
- Aproximar do usuário e falar o que vai ser feito;
- Observe se a testa não tem sujidade ou umidade. Caso apresente peça que limpe ou seque, para tal ofereça um lenço de papel para secar, e aguarde alguns segundos antes de aferir;
- Aproxime a sonda + ou - 3cm da parte central da testa.;
- Aperte o botão “TEMP”. Não afaste o sensor até apresentar o sinal sonoro final, (+ou- 3 segundos);
- A temperatura aparecerá no visor;
- Informe o resultado, e indique o caminho a seguir para lavar as mãos;
- Caso seja identificada temperatura igual ou superior a 37,8°C, peça que lave as mãos e vá imediatamente para o posto de orientação da instituição, ou peça que retorne imediatamente a sua residência;
- Pressione o  botão para desligar. Desligue o termômetro;
- Caso a sonda encoste sem querer na pele da pessoa, faça a higienização da sonda com o álcool isopropílico a 70%;
- No final do turno de trabalho o termômetro deve ser limpo com álcool isopropílico a 70%;
- Guardar o termômetro desligado, na embalagem e em local seco.

Atenção: Não deixar o termômetro no sol.

A Programação do termômetro só deve ser realizada pelos membros da comissão de Saúde.

Caso no visor apresente alguma informação de Er (1,2,3,4 ou 5) ou Hi, veja a informação no impresso disponível no seu setor e proceda conforme a orientação do fabricante.

MENSAGEM DE ERRO	PROBLEMA	SOLUÇÃO
Er 1	Medição antes do termômetro estar pronto	Fazer a medição até ou aparecer no visor.
Er 2	A temperatura ambiente não está dentro da faixa entre 10°C e 40°C (50°F-104°F).	Coloque o termômetro num ambiente durante pelo menos 30 minutos a uma temperatura entre 10°C e 40°C (50°F-104°F)
Er 3	O termômetro está colocado de forma incorreta ou instável.	Leia a ilustração para o uso correto e faça uma nova medição da temperatura.
Er 4	O termômetro mostra uma mudança rápida da temperatura ambiente.	Coloque o termômetro em um ambiente entre 10°C e 40°C (50°F-104°F) durante pelo menos 30 minutos.
Er 5	O termômetro não está funcionando corretamente.	Tire as pilhas, aguarde 1 minuto e recoloque-as. Se a mensagem reaparecer, entre em contato com o revendedor para manutenção.
Hi	No modo pessoa: A temperatura medida é superior a 43,0 °C (109,4°F). No modo de objeto: A temperatura medida é maior do que 100 °C (212°F).	Leia as dicas de medição de temperatura minuciosamente, então verifique a integridade da tampa da sonda e meça novamente a temperatura.

8.4 Higienização das Mãos

Equipamento: Lavatório, água, sabão líquido, secador de mão de fluxo de ar / ou toalha descartável

Local: Lavatórios da entrada da Instituição

Pessoal envolvido: Todas as pessoas que entrarem na instituição sem distinção.

Procedimento:

- Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar na pia;
- Aplicar na palma da mão, quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante);
- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;
- Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;

- Abra a torneira usando o cotovelo ou dorso da mão;
- Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
- Secar as mãos aproximando a mão do secador de fluxo conforme orientação do local ou com papel toalha descartável;
- Duração do Procedimento: 40 a 60 segundos.

8.5 Higienização por Fricção antisséptica das mãos com solução alcoólica a 70%

Realizar de tempo em tempo ou a cada 02horas, ao entrar em um ambiente e ao sair. Sempre que for usar elevador, ao tocar maçanetas ou corrimão, ao receber qualquer documento.

Procedimento:

- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos;
- Friccionar as palmas das mãos entre si;
- Friccionar a palmas da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Friccionar as palmas das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa;
- Friccionar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular e vice-versa;

8.6 Atendimento na Sala de Orientação

Equipamento: Termômetro, EPIs (máscara descartável, gorro descartável, avental, luvas de procedimento), álcool 70% e álcool isopropílico, algodão, pano macio, lenços de papel, oxímetro digital, lixeira de mesa para descarte individual. Lixeira para descarte de EPIs com acionamento por pedal com saco de material infectante.

Local: Sala com cadeiras de fácil limpeza, mesa e telefone

Pessoal envolvido: Funcionários, colaboradores Institucionais treinados e habilitados a usar o termômetro digital de testa infravermelho e oxímetro digital de dedo, liberado pela equipe de saúde da instituição.

Função: Orientar pessoalmente ou através do telefone 3383-9059 os questionamentos sobre a COVID- 19; a quem procurar informação obedecendo **RIGOROSAMENTE** as orientações do treinamento dado. Atender as pessoas que apresentarem alteração da temperatura na aferição do ingresso à instituição ou que apresentarem qualquer sintoma durante sua permanência no campus da AEDB. Preencher os impressos específicos de atendimento, encaminhamento, controle diário. Informar imediatamente ao responsável de notificação as autoridades os casos suspeitos e fazer o encaminhamento para as unidades de saúde, conforme treinamento.

Procedimento:

- Entrar na sala com avental de manga comprida, cabelos presos, unhas cortadas, sapatos fechados de couro ou material impermeável;
- Início de turno conferir funcionamento e higienizar e desinfetar corretamente os termômetros e oxímetro conforme treinamento recebido;
- Conferir se tem e providenciar todos os impressos a serem preenchidos: Controle diário; Ficha de atendimento; Encaminhamento e Folhetos Informativos de Orientação;
- Colocar saco plástico no lixo para descarte de material infectante, individual;
- Colocar todos os EPIs, (máscara, gorro, Protetor facial, avental, luva de procedimento) conforme treinamento, a cada atendimento de pessoa com alteração;
- Acolher a pessoa encaminhada, e indicar a cadeira para que sente e relaxe;
- Preencher a Ficha de Atendimento fazendo as perguntas pausadamente e de forma clara, explicando sempre com calma todos os questionamentos, usando caneta esferográfica azul ou preta, usando letra bem legível;
- Somente após preencher os questionamentos, fazer a nova aferição de temperatura, conforme treinamento;
- Escolher o dedo e fazer a desinfecção do dedo com álcool 70% líquido, conforme treinamento;
- Fazer a aferição de saturação de O², e anotar;
- Fazer a higienização do oxímetro conforme treinamento;
- Fazer a contagem dos pontos e classificação total de Baixo, médio ou alto risco suspeito;

- Fazer o encaminhamento para sua residência em caso de baixo risco e orientando e entregando as orientações sobre o isolamento e observação dos sintomas e busca de orientação médica, para acompanhamento dos agravos;
- Somente encaminhar a atendimento médico imediato caso apresente grau de alto risco, ou estiver com grau médio e for do grupo de risco, ou apresentar dificuldade respiratória real com saturação inferior a 90%;
- Caso a pessoa atendida tenha médico de acompanhamento peça o número de telefone do médico e avise;
- Caso a pessoa atendida seja menor de 18 anos avise a família;
- Dê todas as informações a pessoa anotando as alterações para que seja acompanhada em sua residência ou pela equipe de saúde;
- Quando a pessoa atendida sair, tirar todas as EPIs, conforme treinamento anterior, e desprezando de forma correta e chamar o pessoal da limpeza para que proceda a limpeza terminal da sala de orientação;
- Fazer a higiene de todos os equipamentos, e material de uso pessoal com álcool 70% ou isopropílico, conforme orientação e treinamento. Antes e após todo atendimento;
- O Controle diário só deve ser preenchido após conduta e saída da pessoa atendida retirando todos os dados da ficha de atendimento;
- Em caso de qualquer dúvida avisar a equipe da comissão de saúde da instituição;
- Preencher os critérios de suspeição, isolar, orientar a retornar para a residência e/ou procurar a Unidade de Saúde mais próxima. A instituição deve ser comunicada caso seja identificada a suspeita ou confirmação de Covid-19.

A Direção da instituição sendo informada deverá de imediato comunicar ao Serviço de Epidemiologia em até 72h, pelo telefone (24) 33605018 ou 33605019, de 12h as 17h, de segunda a sexta-feira, para que o rastreamento de contatos seja realizado.

9 ORIENTAÇÕES DE ISOLAMENTO

9.1 Orientação do isolamento domiciliar

Todas as pessoas da casa devem realizar higiene adequada das mãos com água e sabão, respeitando os cinco momentos de higienização:

- 1- Antes de contato com a pessoa;

- 2- Antes da realização de procedimento (cuidado);
- 3- Após risco de exposição a fluidos biológicos (secreção, catarro, etc.);
- 4- Após contato com a pessoa em isolamento.
- 5- Após tocar nas áreas próximas, mesmo que não tenha encostado nela.

- Enxugar as mãos preferencialmente, com toalha de papel (não reciclado), senão disponível, enxugar com toalha de pano limpa (exclusiva para a pessoa em isolamento) e substituí-la quando estiver molhada e ou diariamente;

- Escolher somente uma pessoa para exercer a função de cuidador. Essa pessoa deve estar em boas condições de saúde, sem doenças crônicas associadas ou com imunidade baixa (pressão alta, diabetes, etc.);

- Ficar em quarto individual, bem ventilado, de preferência com as janelas abertas e a porta fechada, caso não seja possível, as outras pessoas deverão ficar em outros cômodos da casa, e deixar o quarto para pessoa em isolamento, atenção, dormir em cama individual (mesmo que seja de casal);

- Estabelecer o banheiro mais próximo do quarto para uso exclusivo da pessoa em isolamento. Na impossibilidade, após uso, as superfícies e objetos do banheiro (vaso sanitário, pia, torneira, descarga, interruptor e maçaneta) deverão ser desinfetadas com álcool 70%, por fricção, sendo 3 aplicações de 10 segundos, intercaladas pela secagem natural;

- Limitar a movimentação da pessoa em isolamento e evitar ao máximo o compartilhamento em outros espaços da casa (cozinha, sala, banheiro, etc.);

- Os membros da família devem ficar em salas separadas, se isso não for possível manter uma distância de pelo menos 2m da pessoa em isolamento;

- A pessoa em isolamento domiciliar deve ficar o maior tempo possível de máscara cirúrgica (trocar a cada 2h), e as que não toleram a máscara devem cobrir a boca e nariz ao tossir ou espirrar com a parte de dentro do cotovelo ou com um lenço descartável. Descartar os materiais usados para a higiene respiratória no lixo exclusivo e lavar as mãos após contato com secreção (catarro, saliva, etc.);

- Evitar contato com objetos de uso coletivo, mas, se necessitar entrarem em contato, limpar imediatamente com álcool a 70%, por fricção, sendo 3 aplicações de 10 segundos, intercaladas pela secagem natural;

10 PROTOCOLOS PARA O SERVIÇO DE LIMPEZA

Para assegurar o sucesso e principalmente a segurança para todos os usuários, a desinfecção e limpeza do ambiente de trabalho é fundamental. Protocolos especiais estabelecem a responsabilidade de execução determinando as mudanças necessárias a serem seguidas neste tempo de retorno levando em conta as exigências dos Ministérios de Saúde e órgãos governamentais Estaduais e Municipais.

Os produtos a serem usados na higienização dos ambientes, mobiliários, superfícies de um modo geral e equipamentos devem ser rigorosamente seguidos, conforme finalidade estabelecida e não devem ser misturados sem orientação da equipe responsável.

Quadro 2: Produtos e sua indicação de uso

Produto	Apresentação	Uso
Sabonete neutro	Líquido	Lavagem das mãos e partes corpóreas
Sabão ou detergente	Diluído em Água	Limpeza geral para retirar sujeira ambiental, de superfícies em geral, utensílios...
Hipoclorito de Sódio	Diluído em Água	Higienização ambientais Geral e superfícies não metálicas
Hipoclorito de Sódio	Spray	Higienização ambientais Geral e superfícies não metálicas
Álcool 70%	Líquido spray	Higienização de superfícies em geral e equipamentos, utensílios de uso pessoal
Álcool 70%	Gel	Higienização das mãos
Álcool isopropílico 70%	Spray/líquido	Equipamentos eletrônicos

Fonte: A autora (2020).

10.1 Limpeza Concorrente

Pessoal envolvido: Auxiliar de Serviços Gerais.

Função: manter o ambiente limpo e diminuir risco de contaminação.

Materiais necessários: Baldes; MOP úmido ou pano de chão; Pás; Rodos; Esponjas de aço e sintéticas; Flanelas e/ou panos de mobília; Escovão com base de PVC e cerdas de nylon, EPIs (luvas, máscara, óculos ou protetor facial e bota de borracha).

Solução de Higienização – Água e sabão + Hipoclorito de Sódio na medida de 1 de Hipoclorito para três de Água limpa, piso e Álcool 70% spray ou líquido com três aplicações.

Local de realização: Todas as instalações de salas de atendimento, Portarias e Escritórios em Geral.

Procedimento

- Lavar as mãos;
- Colocar os EPIs conforme treinamento;
- Limpar bebedouros, se houver, com água e sabão, depois de enxaguar fazer a desinfecção com álcool 70% por fricção usando, com três aplicações de 10 segundos, intercaladas pela secagem natural;
- Iniciar sempre com a retirada do lixo, caso seja necessário recolher resíduos de bancadas, mesas e cadeiras e posteriormente com uso de MOP os resíduos dos pisos, ajuntando e recolhendo com pás apropriadas. Lembrando sempre de cima para baixo do mais limpo para o mais sujo;
- Fazer a limpeza de paredes, vidros de janelas somente se apresentarem sujidade aparente, com panos úmidos com solução de limpeza usual;
- Realizar a limpeza dos pisos. Limpar com movimentos amplos, unidirecionais da parte mais distante para a mais próxima e da mais limpa para a mais suja;
- Limpar o piso sempre obedecendo uma metade do espaço e depois a outra; usando MOP úmido com solução de hipoclorito + água e sabão, nos locais grandes trocando a água quantas vezes for necessário conforme o treinamento;
- Organizar o ambiente e repor materiais;
- Limpar superfícies com pulverizador de o álcool 70% ou o Hipoclorito. E um pano macio e limpo;
- Limpar com movimentos amplos, unidirecionais da parte mais distante para a mais próxima e da mais limpa para a mais suja;
- A limpeza de equipamentos e utensílios de uso pessoal tipo: teclado de computador, visor, canetas, *dispensers* e aparelhos telefônicos devem ser limpos pelo funcionário usuário do setor, regularidades de acordo com a rotina estabelecida no treinamento do setor;
- Realizar a limpeza concorrente a cada troca de turno ou quando necessário, pelo menos uma vez ao dia;
- Limpeza Concorrente de Salas de aula a cada troca de turma;
- Corredores após entrada dos alunos, e após a saída de cada turno ou período;

Observações: Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário.

Verificar a necessidade de manutenção, comunicar a chefia imediata.

10.2 Limpeza dos Banheiros

Função: manter o ambiente limpo e diminuir risco de contaminação.

Materiais necessários: Balde com água e detergente; Balde com água limpa; Vassoura; Rodo; Panos de limpeza; Pano de chão; Escova manual; Escova para vaso sanitário; Escovinha de limpeza; Produtos: sabão, água sanitária, saponáceo, esponja de aço, etc.

Solução de Higienização – Água e sabão + Hipoclorito de Sódio (medida de 1 de Hipoclorito para três de Água limpa), e Álcool 70% spray ou líquido. EPIs (luvas, botas de borracha, óculos ou protetor facial, máscara, avental impermeável, gorro descartável).

Procedimento:

- Antes de iniciar separar todo o material levar para o local;
- Lavar as mãos antes e após a realização dos procedimentos;
- Colocar EPIs conforme técnica treinada;
- Fazer uma solução com água sanitária, na proporção de 1 medida para 3 de água limpa, adicionar sabão ou detergente em quantidade suficiente para realizar a limpeza;
- Iniciar sempre pela Limpeza da pia. Umedecer a esponja de aço na solução e espalhar o sapólio;
- Esfregar sobre a parte interna da pia;
- Retirar os detritos localizados no interior da válvula, usando a escovinha de limpeza;
- Esfregar a parte externa da pia, as torneiras e encanamentos sob a pia com pano umedecido na solução;
- Enxaguar a parte interna e externa com água limpa;
- Enxugar com um pano seco polindo a torneira;
- Fazer a higienização das paredes, azulejos, e espelhos e posteriormente a do piso;
- Limpeza de pisos: preparar o ambiente para a limpeza: afastar os móveis da parede, reunir o mobiliário leve para desocupar a área;
- Passar o pano no piso, molhando toda a área a ser escovada;
- Esfregar a vassoura no piso, começando dos cantos em direção à porta;
- Retirar a água suja, com rodo, até o ralo de escoamento;



- Repetir toda operação até que a área fique limpa;
- Limpar os rodapés com escova manual, se necessário;
- Enxaguar o piso até retirar todo o sabão, utilizando o pano embebido em água limpa e enrolando no rodo ou vassoura ou usando MOP exclusivo;
- Secar o piso, utilizando um pano limpo enrolado na vassoura ou rodo/ ou MOP seco;
- Colocar um pano seco na entrada do ambiente e outro na porta dos ambientes dos vasos sanitários somente depois se dirigir a região dos vasos sanitários;
- Realizar a limpeza do ambiente do vaso sanitário da mesma forma do restante, iniciando pelas paredes, cantos indo se aproximando do vaso, no rodapé usar escova se necessário;
- Terminar com a limpeza do vaso sanitário;
- Dar descarga no vaso sanitário;
- Esfregar o tampo do vaso por cima e por baixo, com a esponja, usando solução detergente;
- Esfregar o assento do vaso, por dentro e por fora com pano;
- Esfregar a parte externa do vaso com pano embebido em solução; enxaguar o tampo, o assento, a borda e a parte externa do vaso com água limpa;
- Jogar parte da solução dentro do vaso, esfregando-o com escova de vaso, iniciando pela borda interna do vaso e terminando na saída de água;
- Dar descarga no vaso sanitário continuando a esfregar a parte interna com a escova de vaso, até a água ficar limpa;
- Lavar a alavanca ou botão de descarga com pano umedecido em solução;
- Retirar a solução com pano umedecido em água limpa;
- Secar o tampo e o assento do vaso sanitário com pano limpo, após, friccionar álcool 70% na tampa do vaso por fora e por dentro;
- Secar a parte externa do vaso e a alavanca ou botão de descarga com pano limpo. Friccionar com álcool 70%;
- Lavar as mãos;
- Finalizar pulverizando todo ambiente com álcool 70% e com um pano limpo e seco embebido no álcool friccionar iniciando pela pia e usando movimentos unilaterais, indo em direção a da porta verificando e avaliando se tudo ficou limpo e seco;
- Repor todos os materiais para funcionamento do banheiro (sabonete líquido, Papel higiênico e toalhas de Papel (Deixar pronto para o uso));
- Recolocar o mobiliário no local original;

- Limpar o material de trabalho e guardá-lo no local apropriado;
- Retirar, lavar e guardar o EPI;
- Lavar as mãos.

Atenção: A Higienização dos banheiros devem ser realizadas em cada turno de serviço e sempre que necessário. (O pessoal deve no máximo a cada duas horas supervisionar para reposição e não deixar faltar nada para a higiene pessoal, essencial sempre e principalmente nessa época da Pandemia da COVID-19). Se necessário, fazer a higienização quantas vezes for preciso para o perfeito funcionamento. Se for necessário o serviço de manutenção deverá avisar imediatamente a chefia.

10.3 Limpeza Terminal

Pessoal Responsável: Auxiliar de Serviços Gerais.

Finalidade: Eliminar germes para manter um ambiente limpo e propício às condições de trabalho. Diminuir risco de contaminação.

Materiais necessários: Baldes; mop úmido ou pano de chão; pás, rodos, vassouras; esponjas de aço e sintéticas; flanelas e/ou panos de mobília; Escovão com base de PVC e cerdas de nylon. EPIs (máscara, óculos ou protetor facial e bota de borracha, gorro e avental impermeável), escadas.

Local de realização: Todas as instalações (Salas de Aula, de atendimento, Portarias e Escritórios em Geral, Corredores, Biblioteca...)

Procedimentos realizar limpeza seguindo a sequência – Tetos e parede; Portas e janelas; Mobiliários e piso.

- Lavar as mãos antes e após a realização dos procedimentos;
- Colocar EPI (luvas, botas de borracha, óculos ou protetor facial e máscara, gorro e avental impermeável);
- Afastar os móveis e equipamentos das paredes;
- Forrar os móveis e os equipamentos;
- Dividir o local para limpeza em pequenas áreas para que seja feito o enxágue antes de secar a solução;
- Imergir um pano ou o MOP úmido no balde com água limpa, retirar o excesso de água, enrolar na vassoura ou rodo;
- Retirar o pó do teto e paredes, com o pano úmido fazendo movimentos em um único sentido;
- Reduzir o nível de sujidade, delimitando pequenas áreas;

- Imergir outro pano na solução detergente, torcer e enrolar o pano em uma vassoura;
- Esfregar o pano no teto, sempre num mesmo sentido, iniciando de um dos cantos; imergir o pano limpo na água limpa, torcer e enrolar na vassoura;
- Retirar toda solução detergente do teto;
- Nas paredes iniciar na parte superior (próximo ao teto) até a metade da parede e deste ponto até a parte inferior (próximo ao piso);
- Imergir o pano na solução detergente, torcer e enrolar na vassoura;
- Esfregar o pano na parede, sempre no mesmo sentido; de cima para baixo;
- Enrolar na vassoura o pano com água limpa e retirar toda solução detergente da parede;
- Verificar se o teto e as paredes estão bem limpos, se necessário repetir o procedimento;
- Fazer uma solução com água sanitária, na proporção de 1 medida para 3 de água limpa, adicionar sabão ou detergente em quantidade suficiente para realizar a limpeza; das portas e janelas;
- Imergir o pano no balde com água limpa e torcer;
- Remover a poeira passando o pano de cima para baixo e de um lado para o outro;
- Imergir outro pano no balde com solução;
- Retirar o excesso e passar no vidro, moldura da janela e porta, soleira da janela e maçaneta;
- Passar o pano em toda a extensão da janela e porta para remover a solução;
- Enxugar a janela e porta, com pano de limpeza seco;
- Caso apresente mancha pode ser feito a fricção com um pano limpo e embebido em álcool 70% ou álcool em gel a 70% nos vidros, ao término;
- Retirar a forração dos móveis e bancadas;
- Retirar os objetos de cima e, se possível, do interior do móvel e/ou bancada a serem limpos;
- Retirar a poeira do móvel ou bancada com o pano úmido dobrado, para obter várias faces para a limpeza;
- Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso;
- Limpar o móvel e/ou bancada esfregando o pano dobrado com solução detergente;
- Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa;
- Enxugar o móvel e/ou bancada;
- Realizar a limpeza com pano limpo embebido em álcool a 70% nos móveis e equipamentos que não podem ser limpos com água sanitária e sabão, friccionando por três vezes em cada parte aguardando a secagem a cada fricção;

- Fazer uma solução com água sanitária, na proporção de 1 medida para 3 de água limpa, adicionar sabão ou detergente em quantidade suficiente para realizar a limpeza do piso;
- Preparar o ambiente para limpeza do piso e reunir mobiliário leve para deixar a área livre;
- Imergir o pano no balde com solução, retirar o excesso e enrolar na vassoura ou rodo;
- Passar o pano no piso, sem retirar o pano do chão, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta, de forma que todas as áreas do piso sejam limpas;
- Recolher a sujeira com a pá de lixo e jogar na lixeira;
- Imergir outro pano no balde de água limpa, torcer e enrolar na vassoura;
- Retirar o sabão do piso, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta;
- Secar o piso usando o pano bem torcido;
- Limpar os rodapés;
- Recolocar o mobiliário no local original;
- Limpar o material de trabalho e guardá-lo em local apropriado;
- Retirar, lavar e guardar o EPI;
- Lavar as mãos.

A higienização de Teto, Paredes, Portas e Janelas devem ser realizadas no mínimo a cada 15 dias ou sempre que necessário. Sempre que for feita a limpeza concorrente deve ser observado a necessidade de ser realizada.

A limpeza terminal institucional de salas de aula e laboratórios devem ser realizadas antes do retorno às aulas presenciais, na semana imediata ao início e deve ser revista e realizado uma limpeza concorrente com no máximo 24hs que antecede, em todas as áreas de circulação direta de alunos e pessoas envolvidas.

A limpeza de móveis e bancadas tem que ser realizada diariamente obedecendo a técnica aqui descrita.

A limpeza com MOP/pano úmido em solução nas paredes e portas, soleiras de portas e janelas devem ser diárias pelo menos uma vez ao dia para retirada do pó, uma vez já comprovado, como veículo do CORONAVÍRUS.

Todas as áreas que não serão usadas devem ser sinalizadas.

10.4 Recolhimento de Resíduos

Pessoal responsável: Serviços Gerais.

Finalidade: Garantir a coleta adequada dos resíduos.

Materiais Necessário: Utilizar EPI (botas de borracha, luvas, óculos ou protetor facial e máscara). Sacos plásticos e recipientes para lixo.

Procedimento:

- Lavar as mãos antes e após a atividade;
- Utilizar EPI (botas de borracha, luvas, óculos ou protetor facial e máscara);
- Recolher o saco de lixo que se encontra na lixeira, evitar sacudir e amarrar bem as bordas;
- Colocar o saco de lixo novo na lixeira, fixando-o firmemente nas bordas;
- Transportar o lixo recolhido até o depósito para a remoção pela coleta externa;
- Retirar, lavar e guardar os EPI e materiais utilizados.

Observações:

As lixeiras devem ser lavadas com água e sabão, diariamente e sempre que necessário;
Verificar as regras básicas de acondicionamento dos resíduos;
Evitar, durante o transporte de resíduos, o cruzamento com pessoas e/ou material limpo.

10.5 Limpeza de Bebedouros

Pessoal responsável – Auxiliares de Serviços Gerais.

Finalidade: eliminar germes, diminuir risco de contaminação.

Materiais necessários: Panos de limpeza; Balde com água limpa; Balde com água, água sanitária e detergente ou sabão; Escovinha de limpeza para reentrâncias; Álcool a 70%. E EPIs ((luvas, botas de borracha, óculos ou protetor facial e máscara).

Procedimentos

- Lavar as mãos colocar EPIs;
Se for com dispositivo elétrico, desligar da tomada.
- Imergir o pano de limpeza no balde com solução e torcer;
- Passar o pano no bebedouro, com movimentos unidirecional, sempre de cima para baixo; do lado mais distante para o mais próximo;
- Molhar a escovinha de limpeza no balde com solução;
- Utilizar a escovinha para lavar ao redor do dispositivo de saída da água e o acionador de água;
- Passar o outro pano com água limpa no bebedouro e remover toda a solução;
- Friccionar álcool a 70% por 3 vezes ao redor do dispositivo de saída de água, do acionador de água e do local de escoamento de água;

- Ligar o bebedouro na tomada;
- Limpar o material, lavar os EPI e guardar em local adequado.

10.6 Limpeza de Elevadores

Pessoal Responsável- Auxiliar de Serviços Gerais

Materiais Necessário: Panos de limpeza; balde com água limpa; balde com solução de água e detergente neutro, escovinha de limpeza para reentrâncias; Álcool a 70%. E EPIs (luvas, botas de borracha, óculos ou protetor facial e máscara).

Procedimento: Deve ser realizado a cada duas horas ou conforme o fluxo de usuários de hora em hora, e sempre que necessário.

- Lavar as mãos colocar EPIs;
- Imergir o pano de limpeza no balde com solução de água e sabão, torcer;
- Passar o pano iniciando pelas laterais, iniciando pelos cantos, da parte próximo ao teto, com movimentos unidirecional, sempre de cima para baixo;
- **Atenção:** Não passar nos visores ou botões de acionamento;
- Passar o outro pano com água limpa;
- Friccionar com pano macio o álcool a 70% por 3 vezes;
- No piso pode ser usado solução com Água + sabão e hipoclorito. Deve ser o último local a ser higienizado, também iniciando do fundo para a porta com movimentos unilaterais;
- Botões e visores devem ser limpos individualmente com o Álcool líquido por fricção 3vezes a cada 10 segundos ou esperando que seque entre uma aplicação e outra, Não deve pulverizar esses dispositivos e sim umedecer o pano macio e limpo e fazer ao higienização. Repetindo o processo até que esteja totalmente limpo e sem resíduos. Esses dispositivos podem necessitar de higienização de hora em hora pois o álcool em gel das mãos do usuário podem deixar resíduo nos mesmos;
- Deve ser limpo a câmara interna, as portas internas e as externas;
- Abastecer constantemente os *dispensers* de álcool gel que estão disponíveis próximo aos elevadores;
- Os usuários devem higienizar as mãos antes e depois de usar os elevadores, e só usar os elevadores o necessário. Não encostar nas paredes e a obedecerem ao número de pessoas estabelecidos nos cartazes de aviso nas portas ou próximo a elas. Obedecer às demarcações de posicionamento. E avisarem o pessoal de serviços gerais caso ocorra o imprevisto de

acidentes de pessoas tossirem, espirrarem no seu interior, ou qualquer outro que provoque sujidade que possa servir de veículo contaminante do Corona vírus;

- Manter as portas abertas sempre que possível para ventilar e arejar...

10.7 Limpeza de equipamentos

Pessoal responsável – O Responsável estipulado de cada setor/ técnico de laboratório/estagiário/ monitor.

Finalidade: Eliminar germes para manter condições de trabalho. Diminuir a propagação da COVID- 19.

Materiais necessários: Solução de Água e sabão; água limpa; Hipoclorito de sódio; álcool 70%, álcool isopropílico a 70%; pano seco macio e limpo; papel toalha; álcool em gel 70%. EPIs (Máscara, luvas, óculos protetor, ou protetor facial).

Procedimento:

Se for equipamento elétrico, desligar da tomada.

Lavar as mãos e colocar EPIs de acordo com a necessidades específicas.

- Umedecer o pano de limpeza no balde com solução de escolha de acordo com as especificações do fabricante, material;
- Passar o pano no equipamento, com movimentos unidirecional, sempre de cima para baixo; do lado mais distante para o mais próximo;
- Passar o outro pano com água limpa e remover toda a solução;
- Após, friccionar álcool a 70% por 3 vezes, se o equipamento permitir e não for eletrônico;
- Retirar as EPIS ao término e descartar usando técnicas recomendadas pela Biossegurança;
- Higienizar as mãos.

Os equipamentos e material de uso comum deve ser realizada toda vez que mudar o usuário ou no início e término de cada turno.

A Limpeza e desinfecção de superfícies de grande contato geral como: Catracas, Corrimão de escadas e rampas; bancadas de Portarias e Secretarias de atendimento público, maçanetas de portas, interruptores de luz, cadeiras e bancos dos corredores e portaria e as pias dos lavatórios da entrada da Instituição merecem cuidados especiais e devem ser realizadas conforme orientações anteriores, porem com regular frequência de acordo com o movimento diário.

Orientamos a todos os membros da comunidade que comunique aos serviços gerais todas as vezes que vejam sujidades ou comportamentos indesejados, solicitem a higienização, ou realizem a

higienização adequada. Se tiverem disponível pano de limpeza e álcool 70%, realizar higienização fazendo fricções com movimento amplos unilaterais de cima para baixo/ e ou do extremo afastado para o mais próximo, 3 vezes aguardando secar ou a cada 10 segundos cada. Sempre da área mais limpa para a mais suja. Repetir até não ter mais sujidade.

11 PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DE RESENDE

11.1 ESTRATÉGIA DE RETORNO

- Gradual, a partir da determinação dos Decretos Estaduais e Municipais;
- Estudantes com COVID-19 não podem retornar;
- Professores com mais de 60 anos ou com alguma morbidade não poderão retornar às aulas, devendo permanecer com aulas on-line, de acordo com as recomendações das autoridades de saúde;
- Reunião prévia com todos os profissionais (docentes e administrativos) que irão lidar com os alunos;
- Elaboração de folder explicativo para os pais sobre as ações para o retorno;
- Aulas começam com instruções de higiene através de vídeos para alunos do Jardim, e de toda educação básica.

Quadro 3: Planejamento prévio de faseamento

Fase	Descrição da Etapa	Público Envolvido	Objeto
1 ^a	Retorno dos Profissionais da Educação	Profissionais da Educação e Formadores	Formação dos Protocolos Sanitários
2 ^a	Comunicação e Informação aos Pais e Responsáveis	Comunidade Escolar	Informar á Comunidade Escolar como se dará o Retorno
3 ^a	Retorno Parcial dos Alunos por 21 dias	30% do total dos Alunos da Escola, obedecido o distanciamento mínimo de 1,5m previsto no protocolo	Contemplar os Alunos das séries/turmas/ finais de cada segmento escolar

4 ^a	Retorno Parcial dos Alunos por 40 dias	60% do total dos Alunos da Escola, obedecido o distanciamento mínimo de 1,5m previsto no protocolo	Atender aos segmentos anteriores às séries/turmas finais de cada segmento
5 ^a	Retorno Total dos Alunos após 60 dias	100% do Total dos Alunos da Escola obedecido o distanciamento mínimo de 1,5m previsto no protocolo	

Fonte: Adaptado - Boletim Oficial de Resende (2020).

11.2 INFRAESTRUTURA

- Provisão de água por meio de bebedouros apropriados para toda a escola para abastecimento com garrafinhas individuais;
- Todos deverão possuir garrafinhas individuais para consumo de água;
- Álcool gel nas salas de aula e na entrada da escola;
- Janelas e portas sempre abertas;
- Marcação do distanciamento no chão nos locais de aglomeração;
- Afastamento de 1,5 m entre as carteiras nas salas de aula;
- Conjunto de banheiros exclusivo para uso dos alunos de cada segmento de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio);
- Conjunto de banheiros para uso exclusivo de adultos em cada setor.

11.3 PROTOCOLOS DE CONTROLE DE INFECÇÃO

- Questionário prévio on-line para estudantes sobre condições de saúde;
- Questionário para professores e funcionários indicando profissionais em situação de risco;
- Inspeção diária na entrada da temperatura corporal dos estudantes;
- Crianças que apresentarem aumento de temperatura ou sintomas adversos durante a aula serão encaminhados para a Sala de Orientação onde permanecerão até a chegada do responsável.

11.4 USO DE EPIs

- Obrigatório uso de máscaras em todos os espaços da escola (todos deverão trazer ao menos duas máscaras de reserva para uso na escola).

11.5 PROTOCOLO DE RELACIONAMENTO

- Afastamento social, sem abraços ou apertos de mãos;
- Proibição de divisão de lanches entre os estudantes;
- Permitido o uso da sala dos professores com uso de máscaras;
- Proibido o compartilhamento de objetos pessoais (garrafas, celulares, fones de ouvido, etc.);
- Realizar o lanche na sala de aula, antes do intervalo.
- Respeitar as ações sociais de cada turma formando “bolhas” de relacionamento.

11.6 ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

- Distanciamento de 1,5 m entre as carteiras;
- Distância de 2m da 1ª carteira para o quadro;
- Horários de aulas e intervalos diferenciados entre grupos, com escala do uso do espaço aberto;
- Utilização do auditório, biblioteca, laboratórios e Arena, respeitando o distanciamento de 1,5m;
- Utilização do parquinho: evitar o uso em um primeiro momento.

11.7 ORGANIZAÇÃO TEMPORAL

- Horários de aula e intervalos diferenciados entre grupos de estudantes;
- Evitar aglomeração na portaria na entrada e na saída do horário escolar

11.8 ROTINAS DE HIGIENIZAÇÃO

- Orientação para lavar as mãos ao entrar na escola e uso do álcool gel;
- Limpeza do chão das salas três vezes por dia;
- Limpeza das maçanetas, sanitários e interruptores várias vezes por dia;
- Limpeza e higienização sempre que utilizar o telefone fixo e os equipamentos auxiliares de aula.
- Higienização das mesas pelos alunos com auxílio da professora 3x ao dia, na entrada, no recreio e na saída.

11.9 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

- Revisão curricular;
- Acolhimento e adaptação às novas regras;
- Ensino híbrido, famílias podem optar por continuar com aulas on-line;

- Limitação das atividades esportivas a treinos que foquem em habilidades individuais e condicionamento físico;
- Suspensão das saídas pedagógicas e atividades culturais;
- Realização de aulas ao ar livre ou espaços amplos.

12 PROTOCOLOS GERAIS DE HIGIENIZAÇÃO DOS DIFERENTES AMBIENTES E SUPERFÍCIES

12.1 Protocolos específicos Laboratórios e salas de aulas práticas

12.2 Higienização de Laboratórios Especiais de aulas Práticas

- A Limpeza Terminal com no máximo 24hs de antecedência do início das atividades presenciais e a cada 5 dias ou após qualquer atividade utilizando fluidos corporais. Sendo estabelecido que:
- A Limpeza do Ambiente (Teto, paredes, piso, bancadas, pias, portas e janelas) e mobiliário será realizado pelo Pessoal de Serviços Gerais; e equipamentos específicos e interno de armários pelo técnico/ estagiários/monitores/professores.
- A Limpezas Concorrentes deve ser realizada diariamente e a cada troca de turma, obedecendo orientação anterior.
- Para a higienização do ambiente é necessário uso de EPIs (máscara, óculos ou protetor facial e bota de borracha, gorro e avental impermeável).
- É responsabilidade do professor ou técnico do laboratório avisar o pessoal de serviços gerais, a cada término de turma para a realização da Limpeza concorrente.
- Na limpeza concorrente entre as turmas devem ser realizadas usando como solução o Álcool 70% ou solução de Hipoclorito de Sódio.

12.3 Normas a serem seguidas para utilização dos laboratórios.

- As aulas nos laboratórios devem ser programadas e avisadas, com no mínimo uma semana de antecedência para a instituição e serviço de Higiene da instituição para a programação da Limpeza Terminal do laboratório a ser usado.
- É Responsabilidade do Professor, ou do Técnico do Laboratório, confirmar com antecedência de pelo menos 48 horas a realização da aula no laboratório, informando o horário, número de

turmas e quantos alunos por turma, horário do início da primeira turma, tempo de cada aula, conforme Apêndice A.

- É responsabilidade do professor ou Técnico de Laboratório, avisar o pessoal de serviços gerais ao término de cada turma, para a realização da limpeza concorrente, deixando preparado e organizado o laboratório, para que a pessoa escalada consiga realizar a higienização de piso, paredes (se tiver necessidade), bancadas e parte externa dos mobiliários (cadeiras, mesas e armários) o mais rápido possível.
- É responsabilidades dos técnicos e professore, a higienização dos equipamentos e utensílios usados no laboratório.

13 REGRAS PARA SEREM SEGUIDAS PELOS USUÁRIOS DOS LABORATÓRIOS:

13.1 Laboratórios de Biologia e Enfermagem:

- Utilizar, obrigatoriamente, EPIs (jaleco, máscara e touca) antes de entrar no laboratório/ ou de acordo com a especificidade da atividade;
- Aferir a temperatura na entrada;
- Disponibilizar frascos com álcool em gel 70%;
- Manter o distanciamento social, respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio);
- Manter a limpeza das salas e a cada troca de turma;
- Manter o ambiente ventilado;
- Evitar o compartilhamento de equipamentos e ferramentas;
- Disponibilizar Álcool a70% para a desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuário;
- Não manusear celulares e bolsas dentro dos laboratórios;
- Retirar as EPIS ao término e descartar usando técnicas recomendadas pela Biossegurança.

13.2 Laboratórios de Engenharia:

- Utilizar, obrigatoriamente, EPIs (jaleco, máscara) antes de entrar no laboratório/ ou de acordo com a especificidade da atividade;
- Aferir a temperatura na entrada;
- Disponibilizar frascos com álcool em gel 70%;
- Manter o distanciamento social, respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio);
- Manter a limpeza das salas e a cada troca de turma;

- Manter o ambiente ventilado;
- Evitar o compartilhamento de equipamentos e ferramentas;
- Disponibilizar Álcool a70% para a desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuário;
- Não manusear celulares e bolsas dentro dos laboratórios;

13.3 Laboratórios de Informática, Comunicação Social e Linguagens:

- Aferir a temperatura na entrada;
- Disponibilizar frascos com álcool em gel 70%;
- Manter o distanciamento social, respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio);
- Manter a limpeza das salas e a cada troca de turma;
- Manter o ambiente ventilado;
- Evitar o compartilhamento de equipamentos e ferramentas;
- Disponibilizar Álcool a70% para a desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuário;
- Não manusear celulares e bolsas dentro dos laboratórios;

13.4 Protocolo para funcionamento e Higienização da Biblioteca

O funcionamento da Biblioteca segura é um grande desafio e de fundamental importância nas instituições de ensino, para seus trabalhadores e seus usuários. Durante a atual pandemia do COVID-19, tornar isso realidade ainda mais difícil pois os livros são materiais de densidade e superfícies, de desinfecção bastante complicada. Os conservadores, com experiência em diagnosticar e reparar danos às coleções, dizem que faltam informações históricas sobre a higienização dos materiais da biblioteca. Especialista em preservação do Conselho de Comissários de Bibliotecas de Massachusetts, diz que há muito poucos dados históricos disponíveis. Nada foi publicado ou compartilhado de epidemias anteriores. Um estudo de janeiro de 2020 do *Journal of Hospital Infection*, relatou que os coronavírus semelhantes ao SARS-CoV-2, responsável pelo COVID-19, podem persistir em algumas superfícies inanimadas, como metal, vidro e plástico e até nove dias e no papel por quatro ou cinco dias.

Enquanto isso, dados recentes do *National Institutes of Health* indicam que o SARS-CoV-2 é detectável em aerossóis por até três horas, até quatro horas em cobre, até 24 horas em papelão.

Fletcher Durant, diretor de conservação e preservação da Universidade George A. Smathers Libraries e da Universidade da Flórida, sugere que todas as bibliotecas sigam a recomendação da

ALA de 17 de março para fechar ao público: “O isolamento por no mínimo 24 horas e, de preferência, 14 dias, é o melhor desinfetante”.

- Deve ser disponibilizado na entrada da biblioteca Álcool em Gel 70%;
- A Higienização do local físico e o ambiente geral deve obedecer aos protocolos padrões da instituição, com limpeza terminal a cada 10 dias e a concorrente a cada término de turno;
- Nunca varrer superfícies da biblioteca à seco, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos, o que facilitaria a impregnação do coronavírus, que são veiculados pelas partículas de pó;
- Na Higienização, somente deve ser utilizada a técnica de varredura úmida;
- Limpeza das superfícies, como balcões e mobílias das bibliotecas também devem sempre ser realizadas de forma úmida, com água e sabão ou álcool 70% LÍQUIDO;
- Funcionários e colaboradores devem manter os cabelos presos, barba feita ou aparada e protegida, unhas limpas e aparadas;
- Os calçados devem ser fechados e impermeáveis;
- Lembrar que o uso de luvas não substitui a higiene adequada das mãos com água e sabão;
- O uso de álcool gel 70% é pertinente após higiene adequada das mãos;
- Os funcionários e colaboradores só devem usar crachás r fixos (não em correntes ou cadarços) e limpos com frequência, a cada 2 horas;
- Para manuseio dos livros, os funcionários e colaboradores, recomenda-se o uso de luvas que devem ser descartadas imediatamente após;
- Lavar as mãos antes e após colocação das luvas, da maneira recomendada pela Organização Mundial da Saúde;
- Os livros que foram manipulados e devolvidos no próprio local, devem ficar de quarentena em dispositivos plásticos, ou de material lavável, tomando o cuidado de colocar uma etiqueta com a informação, da data de colocação, e distanciados dos demais, fora da circulação de pessoas, para não haver dispersão de partículas de pó por 24hs;
- Os livros que saíram da instituição por mais de 24hs devem ficar por pelo menos 4 dias em quarentena, em dispositivos separado dos demais, com data da entrega;
- Higienizar os dispositivos onde abrigarão os livros, a cada 24hs (ao serem retirados os livros) com água e sabão, ou com fricção de álcool 70% por 3 vezes com movimentos unilaterais;
- Caso o livro tenha estado com portadores do coronavírus, devem ficar 14 dias de quarentena, separado dos demais em embalagem plástica fechada, e as pessoas que receberem e manipularem, devem colocar além das luvas, gorros e avental descartável;

- Dentro da Biblioteca devem obedecer às regras de distanciamento de no mínima de 1,5m entre os usuários (funcionários e usuários em geral);
- Limitar o número de pessoas nos diferentes ambientes de acordo com a capacidade;
- Disponibilizar no setor ou bem próximo, água, sabão, papel toalha e solução alcoólica a 70%, lixeira com tampa sem acionamento das mãos, e álcool em Gel 70%.

13.5 Protocolo para funcionamento do Restaurante / Lanchonete.

Seguindo as orientações da Prefeitura Municipal de Resende, foram elaborados esses protocolos:

- Disponibilizar água, sabão, papel toalha e solução alcoólica a 70%, lixeira com tampa sem acionamento das mãos na entrada e saída do ambiente;
- Limitar número de usuários obedecendo a distanciamento mínimo de 1,5m entre assentos de acordo com a disponibilidade das mesas, até o limite de 50% da ocupação total do refeitório;
- Pratos, talheres, copos deverão ser higienizados a cada uso com água e sabão e após imersão em hipoclorito de sódio a 0,1%;
- Exigência: lavar com água, sabão, enxaguar e deixar de molho em solução de hipoclorito de sódio a 0,1% por 15 minutos, enxaguar e guardar em recipiente limpo e tampado;
- A solução clorada deverá ser trocada diariamente e mantida em recipiente opaco levando em consideração o quantitativo de utensílios para reuso da mesma dentro da jornada de trabalho;
- Respeitar o distanciamento mínimo de 1,5 metros em filas e evitar aglomerações na entrada e saída do ambiente;
- Realizar a desinfecção das embalagens com álcool a 70% ou hipoclorito de sódio a 0,2% prévia ao armazenamento das mesmas;
- Realizar a desinfecção de frutas, verduras e legumes com solução clorada por imersão por 20 minutos conforme exigido em legislação vigente;
- Observar todos os critérios de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos descrita na RDC ANVISA nº 216/2004;
- Disponibilizar Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos individualizado por estabelecimento de ensino com Procedimento Operacional Padrão (POP) para prevenção ao contágio por COVID-19;
- Providenciar periodicamente: Limpeza da caixa d'água e análise da qualidade da água, desinsetização e desratização;

- Quanto ao atendimento alocar funcionários, portando máscaras e luvas, para montar os alimentos nos pratos, conforme solicitado por cada cliente;
- Funcionários e colaboradores devem manter os cabelos presos, barba feita ou aparada e protegida, unhas limpas e aparadas;
- Os calçados devem ser fechados e impermeáveis; lembrar que o uso de luvas não substitui a higiene adequada das mãos com água e sabão.

14 CONDUTAS ESPECIAIS

14.1 Coordenadores de Curso

- Analisar resultado das pesquisas realizadas com alunos e professores para identificar dentro de seu curso as pessoas pertencentes aos grupos de risco;
- Identificar, junto com seus professores, as disciplinas que necessitem de retorno presencial para as aulas práticas, neste momento, e elaborar um cronograma identificando o laboratório a ser usado e a capacidade de cada um deles obedecendo as especificações de distanciamento;
- Apresentar as novas rotinas estipuladas neste manual quanto a aviso de aula, higienização de equipamentos e condutas a serem seguidas por eles, alunos e instituição;
- Cobrar cronograma e pontualidade na execução das novas rotinas de funcionamento e principalmente a responsabilidade de cada um no papel de educador e exemplo para os demais membros da Instituição;
- Estar atento para o recebimento e pronto para agir caso apresente qualquer alteração no quadro de identificação dos casos suspeitos e acompanhar e dar alternativas para os professores e alunos afastados para o menor prejuízo possível da qualidade pedagógica de cada curso;
- Ser o mediador entre os alunos, professores e Instituição provedor dos recursos necessário para o cumprimento das atividades presenciais com a máxima segurança para todos;
- Estar atualizado com todas as normas a serem cumpridas e disponibilizar meios para uma total conscientização dos professores e alunos do seu curso;
- Não manusear celulares e bolsas dentro dos laboratórios;
- Retirar os EPIS das aulas e descartar usando técnicas recomendadas pela biossegurança.

14.2 Professores das Faculdades

Receber e analisar as respostas dos questionários antes do início das atividades presenciais e só deixando participar das atividades os alunos que não apresentarem qualquer sintoma, ou situação de risco para os demais.

- Cobrar dos alunos as respostas dos questionamentos a cada início de aula presencial e não deixar que participem os alunos que não apresentarem suas respostas atualizadas;
- Utilizar a máscara e todos os EPIs exigidos para o uso do laboratório, durante todo o período de aula, e exigir que todos os alunos também utilizem;
- Observar se as medidas de proteção individual estão sendo praticadas dentro de sua sala de aula;
- Promover, ações de divulgação das medidas preventivas dentro da instituição;
- Promover atividades educativas sobre higiene das mãos e etiqueta respiratória (conjunto de medidas comportamentais que devem ser tomadas ao tossir ou espirrar);
- Estimular o uso de *recipientes individuais* para o consumo de água, evitando o contato direto da boca com as torneiras dos bebedouros;
- Manter os ambientes arejados por ventilação natural (portas e janelas abertas);
- Não deixar o compartilhamento de equipamento individual;
- Evitar atividades que envolvam grandes aglomerações em ambientes fechados, durante o período de circulação dos agentes causadores de síndromes gripais, como COVID-19;
- Manter a atenção para indivíduos (estudantes e profissionais) que apresentem febre e sintomas respiratórios (tosse, coriza etc.). Comunicar à coordenação qualquer ocorrência de suspeita de caso (s) de infecção humana pelo novo Corona vírus;
- Avisar o término da aula para o auxiliar dos serviços gerais, em cada troca de grupo, para que seja providenciado a higienização dos laboratórios conforme o protocolo;
- Avaliar e facilitar a execução do procedimento de higienização, avisando caso ocorra qualquer intercorrência, ou a necessidade de providenciarem os recursos necessários para a higienização dos equipamentos, tais como panos, álcool ou solução de água e sabão e hipoclorito;
- Não deixar faltar os EPIs necessários ou álcool em gel a 70% para todos durante os procedimentos de sua aula e se for necessário avisar as pessoas responsáveis para a reposição;
- Mesmo com as aulas presenciais os professores deveram disponibilizar aulas gravadas para os alunos que não puderam retornar ainda; de higienização;

- Materiais de apoio deverão ser disponibilizados igualmente para todos os alunos sejam presenciais ou online;
- Não manusear celulares e bolsas dentro dos laboratórios;
- Retirar os EPIS ao término e descartar usando técnicas recomendadas pela biossegurança.
- Fazer solicitação previa para o uso de laboratório para aula pratica conforme Apêndice A.

14.3 Alunos das Faculdades

Responderem com atenção os questionários e 24 horas antes das atividades presenciais encaminharem para o professor responsável por WhatsApp ou entregar pessoalmente na entrada da atividade.

- Cumprir todas as normas de acesso da instituição;
- Utilizar a máscara e todos os EPIs exigidos para o uso do laboratório, durante todo o período de aula;
- Não compartilhar objetos ou equipamentos de uso individual;
- Higienizar as mãos com água e sabão/ou álcool em Gel na entrada e saída do laboratório, e sempre que for utilizar os equipamentos dos laboratórios;
- Seguir rigorosamente todas as regras de uso correto de máscara, etiqueta respiratória e técnicas de higienização das mãos;
- Não manusear celulares e bolsas dentro dos laboratórios;
- Retirar os EPIS ao término e descartar usando técnicas recomendadas pela biossegurança;
- Permanecer na Instituição apenas o necessário;
- Avisar a Instituição se for diagnosticado positivo para COVID-19, ou ter contato direto com indivíduo que tenha sido diagnosticada, ou sido considerado suspeito;
- Manter atualizado seu contato (celular ou telefone de trabalho/ contato familiar).
- Manter cabelos presos e protegidos;
- Sempre usar sapatos fechados e de material impermeável.;
- Evitar andar em grupos, conversar muito perto, tocar no rosto com frequência, abraçar ou beijar os colegas e cumprimentá-los;
- Medição da temperatura corporal na entrada da sala para prevenir futuras complicações de contaminação;
- Proibido aglomerações dentro da sala de aula, corredores ou outros locais da instituição;
- Cada aluno deverá ter a própria garrafinha de água e seus próprios materiais pessoais.

REFERÊNCIAS

ABHH. Doenças Hematológicas Benignas e Covid-19. Filiação AMB. São Paulo. 2020. Disponível em:

https://abhh.org.br/wpcontent/uploads/2020/03/HEMATO_BENIGN_PEDIATRICA_ORIENTA%C3%87%C3%95ES-ABHH_COVID19.pdf. Acesso em 23 de junho de 2020.

ANVISA. *Higienização das Mãos*. Disponível em:

http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/cartaz_higieniza_simples.pdf>. Acesso em 23 de junho de 2020.

_____. *Covid-19 e as Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos*. 06 de abril de 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+18.2020+-+Boas+Práticas+e+Covid+19/78300ec1-ab80-47fc-ae0a-4d929306e38b>>. Acesso em 23 de junho de 2020.

_____. *Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos*. 2009. Disponível em: https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/manuais/Manual_de_Referencia_Tcnica.pdf>. Acesso em 23 de junho de 2020.

_____. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. *ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2)*. (atualizada em 08/05/2020) Disponível em pdf Nota%20Técnica%20n%2004-2020%20GVIMS-GGTES-ANVISA-ATUALIZADA, Acesso em 23 junho de 2020.

APECIH. Silva CV. *Riscos de transmissão associados a tipos específicos de assistência a saúde*. In: Precauções e Isolamento. Correa L et cols. 2a ed. ampl. rev. Cap 5. São Paulo, 2012.

BRASIL, M.S. *Saúde anuncia orientações para evitar a disseminação do coronavírus*. Março de 2020. Disponível em: < <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46540-saude-anuncia-orientacoespara-evitar-a-disseminacao-do-coronavirus>>. Acesso em 23 de junho de 2020

_____. *Cartilha sobre novas Orientações: COVID-19*. Ministério da Saúde. Abril de 2020. Disponível em <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/07/Cartilha-CoronavirusInformacoes-.pdf>>. Acesso em 04 de junho de 2020.

_____. ; Fiocruz; IFF. *Covid-19: Manejo Clínico de Gestantes, Adultos e Idosos na Atenção Especializada*. Abril de 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/covid-19-fluxos-de-manejoclinico-de-gestantes-adultos-e-idosos-na-atencao-especializada/>> Acesso em 04 de junho de 2020.

_____. *Saúde anuncia orientações para evitar a disseminação do coronavírus*. Março de 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46540-saude-anuncia-orientacoespara-evitar-a-disseminacao-do-coronavirus>>. Acesso em 23 de junho de 2020

_____. *ORIENTAÇÕES GERAIS - Máscaras faciais de uso não profissional*. ANVISA. Brasília, 03 de abril de 2020. Disponível em:
<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>

_____. *Nota técnica sobre uso de máscara caseiras*. Março de 2020. Disponível em:
<http://nascecme.com.br/nota-tecnica-sobre-uso-de-mascara-caseiras/> Acesso em 23 de junho de 2020.

COFEN. *Recomendações-gerais-para-organização-dos-serviços-de-saúde*. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2020/03/Recomendac%C3%A7%C3%A3o-dos-servi%C3%A7os-de-sa%C3%BA9e-Vers%C3%A3o-1_V4.pdf. Acesso em: 23 jun. 2020.

CONSED. *Diretrizes para protocolo de retorno às aulas presenciais*. 2020. Disponível em:
<http://consed.org.br/media/download/5eea22f13ead0.pdf>. Acesso em: 23 de junho de 2020.

HCOR. Novo CORONAVIRUS (nCoV) - *FERRAMENTA DE COLETA DE DADOS PARA CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA*. Disponível em:
https://www.hcor.com.br/area-medica/noticias/instituto-de-pesquisa-hcor-apoia-estudo-mundial-sobre-o-novo-coronavirus/isaric_ncov_crf_v11_25jan2020coronarium-virus-portugues/. Acesso em: 23 jun. 2020.

HCOR. *Novo CORONAVIRUS (nCoV) - FERRAMENTA DE COLETA DE DADOS PARA CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA*. Disponível em:
https://www.hcor.com.br/area-medica/noticias/instituto-de-pesquisa-hcor-apoia-estudo-mundial-sobre-o-novo-coronavirus/isaric_ncov_crf_v11_25jan2020coronarium-virus-portugues/. Acesso em: 23 jun. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *CORONAVÍRUS: SAIBA QUAIS MEDIDAS O MEC JÁ REALIZOU OU ESTÃO EM ANDAMENTO*. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programas-e-projetos-637152388/86791-coronavirus-saiba-quais-medidas-o-mec-ja-realizou-ou-estao-em-andamento>>. Acesso em 23 de junho de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas COVID-19 de 05 de agosto de 2020 Brasília/DF-2020*. Disponível em:
[http://www.saude.gov.br/svs/acoes/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2020\(2\).pdf](http://www.saude.gov.br/svs/acoes/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2020(2).pdf). Acesso em: 15 de agosto de 2020.

_____. *Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino* Julho 2020 da Secretaria de Educação Superior e Secretaria da Educação Profissional e Tecnologia e Ministério da Saúde disponível em pdf. Disponível em:
<https://vps3574.publiccloud.com.br/cartilhbio.pdf> Acesso em: 10 de agosto de 2020.

_____. *Diretrizes para Diagnóstico e Tratamento da COVID-19*. Versão 4. 07 de Maio de 2020 Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **SCTIE**. Disponível em:
<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/08/Diretriz-Covid19-v4-07-05.20h05m.pdf>> Acesso em 24 de julho de 2020.



- Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco
- Faculdade de Engenharia de Resende
- Colégio de Aplicação de Resende

_____. *Qualidade da Água para Consumo Humano e seu padrão de potabilidade*. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/arquivos/ntc-007-2020.PDF>>. Acesso em: 23 de junho de 2020.

_____. *Qualidade da Água para Consumo Humano e seu padrão de potabilidade*. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/arquivos/ntc-007-2020.PDF>>. Acesso em: 23 de junho de 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE/RJ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA– PSE . *PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP) PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS (COVID-19) NAS UNIDADES DE ENSINO DO MUNICÍPIO GUIA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO*, Resende, agosto de 2020.

_____. *ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS E SANITÁRIAS PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO INSTALADAS NO MUNICÍPIO DE RESENDE/RJ*- PDF Agosto de 2020.

_____. *ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS E SANITÁRIAS PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO INSTALADAS NO MUNICÍPIO DE RESENDE/RJ. Boletim Oficial do Poder Executivo do Município de Resende*. Setembro de 2020.



- Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco
- Faculdade de Engenharia de Resende
- Colégio de Aplicação de Resende

AULA PRÁTICA (APÊNDICE A)

Nome do Professor/ou técnico de laboratório

Disciplina

Qual Laboratório

Data da aula _____ Hora de início _____ Término _____

Número de alunos participantes _____ Quantas Turmas _____

Pedidos especiais (retirar algum mobiliário cadeiras, mesas, colocar algum mobiliário.....)

**Atenção Equipamentos e materiais específicos responsabilidade do professor/ técnico/
monitor/ estagiário)**

Nome _____

Data da solicitação _____

Assinatura _____

- Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco
- Faculdade de Engenharia de Resende
- Colégio de Aplicação de Resende



LAVE AS MÃOS ANTES DE COLOCAR A MÁSCARA



VERIFIQUE SE HÁ LADO CORRETO DE USO



LOCALIZE A TIRA METÁLICA E A POSICIONE SOBRE O NARIZ



COLOQUE O ELÁSTICO OU TIRAS DE FIXAÇÃO ATRÁS DA CABEÇA OU SOBRE AS ORELHAS



AJUSTE COBRINDO O NARIZ E O QUEIXO. NÃO DEIXE ESPAÇOS ENTRE SEU ROSTO E A MÁSCARA



PRESSIONE A TIRA METÁLICA PARA AJUSTAR AO CONTOURO DO NARIZ



COM AS MÃOS LIMPAS, REMOVA A MÁSCARA POR TRÁS, SEGURANDO O ELÁSTICO OU TIRAS DE FIXAÇÃO



DESCARTE A MÁSCARA EM LIXO FECHADO, SEM TOCAR NA PARTE FRONTAL



VEJA O USO CORRETO DA MÁSCARA



NÃO TOQUE A MÁSCARA. SE TIVER QUE TOCAR, LAVE AS MÃOS ANTES E DEPOIS



TROQUE A MÁSCARA SE ELA FICAR ÚMIDA. EVITE REAPROVEITAR OU SIGA AS ORIENTAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

- Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco
- Faculdade de Engenharia de Resende
- Colégio de Aplicação de Resende

<p>1. Pegue na parte externa da luva e puxe-a em direção aos dedos para retirar.</p>	
<p>2. Feche a outra mão com a luva retirada</p>	
<p>3. Com a mão sem luva pegue na parte interna da luva e puxe-a em direção aos dedos para retirar.</p>	
<p>4. Jogue a luva em recipiente adequado para material infectante.</p>	

Higienização Simples das Mãos



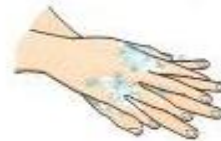
1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Ensaobie as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Estregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5. Entrelace os dedos e fricione os espaços interdigitais.



6. Estregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos com movimento de vai-e-vem.



7. Estregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. Fricione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



9. Estregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxágüe as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pela mãos e seguindo pelos punhos.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um assodado a anti-séptico.

- Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco
- Faculdade de Engenharia de Resende
- Colégio de Aplicação de Resende

COMO LAVAR SUA MÁSCARA DE TECIDO

1 LAVAR SEPARADAMENTE 	2 LAVAR PRIMEIRO COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO 
3 DEIXAR DE MOLHO EM SOLUÇÃO DE ÁGUA COM ÁGUA SANITÁRIA POR 30 MINUTOS 	4 ENXAGUAR BEM 
5 PASSAR COM FERRO QUENTE 	6 GUARDAR EM UM RECIPIENTE FECHADO 

FONTE: ANVISA